

## JUSTIFICATIVA

PL-0133/2001

Afinal o que um palhaço pode fazer em uma UTI, ambiente carregado de sofrimento? Qual pai gostaria de ver um "doutor" inventando travessuras diante da dor de seu filho? Pois é, não há lugar no mundo onde o simples sorriso de uma criança seja tão importante.

Diante desse quadro, pode-se atualmente constatar que existem inúmeros casos de crianças que estavam deprimidas e saíram deste estado depois da visita dos "Doutores da Alegria".

O trabalho desses atores, consiste numa representação na qual exibem diante das crianças hospitalizadas uma paródia da equipe médica. Eles se apresentam como doutores e fingem que vão examiná-las, usando estetoscópios que soltam bolhas de sabão, aplicam injeções de alegria, medem o nível de bobagem no sangue e anunciam que vão apertar parafusos soltos. Em geral, a empatia é imediata.

Cenas como esta se repetem com frequência nos quartos e enfermarias dos Hospitais Nossa Senhora de Lourdes, Albert Einstein e Emílio Ribas.

O criador e coordenador do programa, no Brasil, é o Sr. Wellington Nogueira. Foi em Nova York que ele entrou em contato com o programa Clown Care Unit, desenvolvido pelo ator Michel Christensen do hospital Presbiteriano da Universidade de Columbia, desde 1986. Dois anos depois, diplomado por uma escola de formação de atores, ele entrou para a trupe americana e passou a atuar no Centro de Tratamento de Câncer SloanKettering. De volta para o Brasil em 1991, recebeu convite da Diretoria Operacional Cristiane Pigosse, para implantar um projeto semelhante no Hospital Nossa Senhora de Lourdes.

Diante de todo lido exposto e por tratar-se de assunto de grande relevância social, pois trata da saúde de nossos pequenos munícipes, solicito de nossos Ilustres Pares a imediata aprovação deste Projeto.

WADIH MUTRAN

Vereador

PPB